

“VIRIDIANA”: FILME POLEMICO QUE TRANSCENDE O CINEMA

O Cinema de Arte estará exibindo nesta semana o filme de Luis Bunuel, “Viridiana”, que recebeu o prêmio de prata no Festival de Cannes em 1961. “Viridiana” não é um filme comum, e trata-se de despistar a sensibilidade do público para a verdadeira compreensão do filme. É uma obra de grande significado cultural, uma dessas obras que rompem o círculo meramente cinematográfico para se projetarem como expressão cultural de uma época. É também o caso de um “Clássico Raro”, e a literatura chama os “Os Irmãos Karamazov” ou “Guernica” nas artes plásticas.

A crítica nacional e internacional vem discutindo o filme com a maior intensidade, e as transcrições que a seguir apresentamos deixam clara a importância de “Viridiana”.

— “Viridiana” é primeiro filme que Bunuel conseguiu realizar na Espanha, depois de 30 anos. A grande exceção de Bunuel no mundo moderno, dislocado por teorias em luta e por estruturas de poder contrastantes, foi não só a sua coerência como teste-munhão à direção, que lhe foi mistérioosamente garantido de dizer o que pensava, mesmo usando um instrumento poderoso de difusão, como o cinema e mesmo analisando, seu entendimento e comportamento dos homens e o quadro da sociedade em que viviam. O eixo há de bunueliano neste filme são menos os dois temas principais — o erro da filantropia e o equivoco do vocação religiosa imatura — do que a denúncia do desacerto do mundo humano, em que as posições e o destino das pessoas não se assumem em pronosticos autênticos, mas em caprichos gerados pela ignorância, pelo fanatismo, peias temerárias, pelas circunstâncias sociais, pelos prejuízos regionais ou familiares, o destino do homem fica a mercê de armadilhas e de obstáculos que a consciência frágil e alérgica não consegue superar, já que os confidenciamentos da formação e das estruturas imperantes têm mais força que a liberdade de enfrentar os seus problemas próprios e intrassíveis. A história fala obedeindo à necessidade de qualquer relato, mas desde o início, domina-nos um mal estar que não dissero apenas da ação, mas, principalmente, da atmosfera que a envolve, da instabilidade deste clima onde as criaturas se deslocam, vivendo. Todas as postures são falsas. O que determina as atitudes não é nunca a espontaneidade natural da vida, mas o equivoco e a morbidez.” — Francisco Luiz de Almeida Sales.

— “Bunuel usa uma linguagem sábia, franca, por vezes brutal. A famosa sequência — paródia do banquete dos mendigos em Viridiana reflete a rebeldia

dos que são despersonalizados em nome de uma fé. A descrição da Cesa sob os acordos de Aleluia de Handel é um depoimento-denúncia do assistencialismo da viridiana criada que prefere “sujar as mãos” à uma tomada de consciência, na revolução social temporal, as mostradas de um paletivo, de uma acomodação. Todo isso corresponde bem à impressão de ter sido enganado e ludibriado que pesa sobre um homem da boca-vontade como Bunuel, que nos vêm alertando no sentido de que não nos deixemos enganar também.” — José Wolf.

— “Ver Viridiana é uma experiência insólita e chocante. O filme de Bunuel tem um encanto triste da fantasia, da telonivela e do dramedialho mexicano; mas um irmão traviado. E o mesmo encanto pelo avesso. É a anti-evasão. É o mesmo encanto levado às últimas consequências, necessariamente à degradação geral. Se mesmo quem seredita em milagre pode escapar a redenção pela erudição, o casamento com o primo re-generado, a gratidão perpétua dos protegidos. O contacto com o mundo, para quem nele o mundo, descreve de si mesmo: há necessidade na trajetória de Viridiana rebatizada ao nível moral do primo e no nível social da empedração. Assim, Viridiana, em ador de sentido de culpa e suicídio do tio: é mais que assassina: condene o tio à dança eterna, já que para os suicidas não há salvação. A moça pura é instrumento do Dia-bó.” — Walnir Nogueira Galvão.

— “A revolta de Bunuel é a antítese da rebeldia. Seus projetos revolucionários são as armas contra a alienação. A violência surge então como a storia posterior do processo de conscientização. E a sua maneira de fazer denúncias, de quebrar os fortes grilhões que prende nossa realidade ao ‘status quo’ burguês. E mais: a simbiose entre a violência e a realidade é propria Bunuel a preferiu inacessível, e assim se agravou a violência, a realidade pode ser transmitida integramente com o que ela tem de mais autêntico”. — Umberto Clovis Neto.

— “Em Viridiana, Bunuel não procura convencer os espectadores seja do que for, não quer mais generalizar, oferecer apenas imagens, suas imagens, e não Viridiana identifica-se com “Um chien Andalou”; mas esse filme foi pura choque visual, Viridiana ultrapassa o choque visual para atingir o choque mais profundo, o choque moral e sensual, porque as simples imagens de Bunuel são imagens ternas e impulsionadoras e estremecentes, sublimes e pesadas com essas cortinas de quartos românticos onde tudo pode acontecer. Com Viridiana, Bunuel deu-nos sua obra mais acabada porque a mais livremente pensada.” — Ado Kyrys.



Francisco Rabal & Silvia Pinal. “Viridiana”

PREVISÕES DA SEMANA

Antônio Barreto NETO

JURAMENTO DE VINGANÇA (Major Dundee)

Nos últimos dias da guerra de sucessão, um desacato de Forte Berlin é massacrado pelos spahis, que fogem para o México, cruzando o Rio Bravo. O major Dundee os persegue, chefiando um grupo de mortistas e sulistas, estes com a promessa de serem libertados logo que entram a missão. O capitão Tyreen, amigo de Dundee, logo que esteira em liberdade. Mas, durante a acentuada caçada humana, a amizade entre os dois se renova, descobrindo ambos que há coisas mais importantes na vida do que um juramento de vingança.

— Major Dundee é o terceiro filme de Sean Peckinpah, filho de um caçique pele-vermelha (apache), formado em arte dramática, escritor e diretor de programas de TV, que estreou no cinema com um “western” curioso: “The Deadly Companions”. O prestígio junto à crítica via longo no segundo filme, também um “western”: “Quem é o ‘Afternoon’ (Pistoleiro do Entardecer)”, uma obra-prima. Admirador de Fellini, Peckinpah, graças ao seu temperamento indomável, tem feito cinema com roteiros obscenos, abandonados filmagens logo no início, como foi o caso de “The Cincinnati Kid” (A Mão do Diabo), criticado pelo mediocre Norman Jewison.

— Juramento de Vingança também dos “braves” com o credor, tendo a manutenção algo feita à revelia de Peckinpah, que renunciou a obra. Mesmo assim, o critico Eli Aronson garante que, apesar dos extremos, o filme “é de uma beleza inigualável e de um vigor cinematográfico digno de um Ford nos seus melhores dias”. O elenco conta com Charlton Heston, Santo Berger, Richard Harris, Jim Hutton, James Coburn, Michael Ansara Jr. e Mario Adorf. — RX. Sa. feira.

AS QUATRO VERDADES (Les Quatre Vérités)

São quatro diretores contando quatre veridades basseios em cuatro histórias da Fontaine. Os franceses René Clair optou por “Os Deuses Fúmbeus”, transformando num bala-mola e num rapaz franceses os acausados num estúdio variadino. Seu conterrâneo Hervé Villechaize disputa a mesma mulher. O espanhol Luis G. Berlanga fez com “A Morte e o Lembado”, fazendo de Hardy Kruger um homem de nêóculos arruinado. Por último, o italiano Alessandro Blasetti transforma “A Lebre e a Tartaruga” numa corrida a Boarita, tendo como pretexto uma rivalidade amorosa entre duas mulheres.

Para quem conhece as fábulas de La Fontaine, é necessário a apresentação do escritor francês. A idéia ambiciosa (e pericosa) de dar forma humana aos animais das fábulas partiu de Frederic Grendel & Hervé Villechaize.

Bromberger, Erico Menzer fotografou e Ennio Morricone escreveru a partitura musical. O elenco reúne Leslie Caron, Charles Aznavour, Arna Karina, Michel Serrault, Jean Poiret, Hardi Kruger, Monica Vitti, Sylvia Koscina e Rosanna Brazzi. Um bom elenco: Langamente o Cinema-Debate — PLAZA. 30. feira.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA (Sex and the Single Girl)

Um jornalista resolve salvar do fracasso a elegante revista “Stop”, transformando num pascalim de escândalos. Para isso, procura arranjar uma história escandalosa sobre Helen Brown, chefe de investigações psicológicas do Instituto de Estudos Matrizes. Esta é, em resumo, o argumento de “Médica, Bonita e Solteira”, baseado num livro de Helen Gurley Brown, traduzido em muitas línguas “best-seller” em vários países, principalmente nos Estados Unidos, onde bateu quase todos os recordes de venda.

A autora exalta, para a mulher, uma liberdade sexual semelhante à do homem, oferecendo inclusive táticas para situações desarrumadas, analisando ainda a importância do sexo no comportamento da moça solteira. O filme talvez não se atraia a tanto, mas a crítica, que o recebeu muito bem, elogiou a honestidade com que são tratados certos problemas da vida conjugada e da moça solteira americana, entre a solidão e o casamento.

Joseph Hoffman encarregou-se da adaptação, tendo o roteiro sido escrito por Joseph Heller & David Schwartz. A fotografia é de Charles Land e a mu-

“THE REWARD” E A “NOUVELLE VAGUE”

NA FRONTEIRA MÉXICO - USA

Carlos Antônio ARANHA

“Sempre aos Dominigos” (Les Dimanches de Ville d’Avray) revelava um novo diretor, ainda na carreira efervescente da “nouvelle vague”: Serge Bourguignon. Como típico exemplar de “nouvelle vague”, o filme “Sempre aos Dominigos” conseguia deturpar integralmente a homônima obra literária, mergulhando no absurdo e na inutilidade de um falso realismo. Mas era, na实感, uma ironia hereditária no cinema mais insistente forma de poesia visual, plenamente infernada por valentões sensuais. A partir das mesquinas bivalvulas e perversões de Bourguignon, “Sempre aos Dominigos” recebeu, no meu conhecimento, uma forte influência nas concepções militares muito mais sérias, ainda mais crua e mais crua da realidade da vida, da reflexão, da ironia, do absurdo. Desse modo, “Sempre aos Dominigos” é um período cinematográfico muito maior que “Sempre aos Dominigos”. As fronteiras dos Estados Unidos com o México, na visão bourguignoniana, transformaram-se em metrópole, distanciando-se de sua natureza original. Assim, embora o enredo seja ambientado em Paris, o diretor é um diretor de Paris. Bourguignon entende o cinema de Joe Mac Donald e a melodia de Elmer Bernstein, encarando-a direcionado ao “réalisme” — e, em seu resultado final, a prego de absurdistas.

doce na Europa. Além a Academia também deu o mesmo prêmio a “Onze horas, Hoje e Amanhã”. Com a cintilação do “Oscar”, Bourguignon terminou deixando a França de lado — mas carregando-a marcas da “nouvelle vague” — e foi parar nos Estados Unidos com um concurso de 20th Century Fox. “The Reward”, dirigido por Michael Barrett, toma forma de filme.

“The Reward” é um período cinematográfico muito maior que “Sempre aos Dominigos”. As fronteiras dos Estados Unidos com o México, na visão bourguignoniana, transformaram-se em metrópole, distanciando-se de sua natureza original, para um deserto “désert” — desse modo, representando do novo momento televisivo europeu do diretor. Cortes indíviduos que remetem a constância e sempre a fotografia de Joe Mac Donald e a melodia de Elmer Bernstein encarando-a direcionado ao “réalisme” — e, em seu resultado final, a prego de absurdistas.

No filme, como o mundo vai aumentando, o diretor parece ter em mente que o filme é “O gabinete do Dr. Jekyll e Mr. Hyde” de Robert Louis Stevenson, ou seja, o mundo é um campo de irrição. Poucos que percebem o resultado pelo impacto da obra, no campo do princípio, o aventurero é resultado.

Tudo no filme, como a mundura, vai aumentando, o diretor parece ter em mente que o filme é “O gabinete do Dr. Jekyll e Mr. Hyde” de Robert Louis Stevenson, ou seja, o mundo é um campo de irrição. Poucos que percebem o resultado pelo impacto da obra, no campo do princípio, o aventurero é resultado.

Na实感 no filme, como a mundura, vai aumentando, o diretor parece ter em mente que o filme é “O gabinete do Dr. Jekyll e Mr. Hyde” de Robert Louis Stevenson, ou seja, o mundo é um campo de irrição. Poucos que percebem o resultado pelo impacto da obra, no campo do princípio, o aventurero é resultado.

CINEMA

(Orientação da Associação dos Críticos)

Cinematográfico da Paraíba — ACCP

BOTAFOGO JOGA CONTRA CENTRAL DE CARUARU EM INTERESTADUAL QUE REABRE O «OLÍMPICO»

Notícias da FPF
TRANSPORTES

Apesar da polêmica publicada em um dos jornais da Capital permanecendo em sua edição de ontem, que o Central esteve sem adversário para o dia de hoje, o spómano devido ao amistoso ter sido adiado, confirmou o vice-presidente do Botafogo, desportista Geraldo Cavalcante, afirmando que a delegação centralina chegará às 16hs. de ontem, como acordado.

Por sinal, o público das portas da Capitã teve a oportunidade de presenciar outra boa promoção alvinegra, que continua com a mesma categoria amistosa no período de preparação da equipe para as disputas do Campeonato de Profissionais inclusivo, fazendo contratações, testando jogadores, como por exemplo, o ex-treinador Luiz Jóvem, ex-vice-presidente do clube baiano, que na tarde de hoje será apresentado por ocasião do amistoso ante o Central.

Sem problemas

A respeito da formação da equipe que mandará a campo esta tarde, o treinador Eurivaldo Guerra não conta com nenhum problema e espera um bom rendimento por parte dos seus combatentes, pois, para isso realizou treinos por toda essa semana, esperando que seu trabalho seja recompensado logicamente com uma vitória diante da representação pernambucana, esperando também contar com o apoio dos torcedores pernambucanos, que, de certo, não saíram decepcionados do Olímpico.

Para dirigir a este encontro, a Diretoria alvinegra escolheu o nome do sr. Arlindo César, cujos auxílios serão escolhidos momentos antes do embate.

Equipe
Fernando (Arty), Lúcio Meiro, Júlio Orlando e Edilson; Telmo e Valdecy Sampaio; Lúcio Silva, Nílton, Walter e Nide.



Federação Paraibana de Futebol de Mesa

EDITAL No. 3/67

Pelo presente convoco os representantes dos Clubes — A.B.C., Veleiros, S. Aragão Sociedade Paraibana de Futebol de Mesa: Presidente do Conselho Fiscal e Diretor de Esportes desta Entidade, para uma reunião de Assembleia Geral a ser realizada no próximo dia 16 às 20 horas, no local de costume, a fim de deliberarmos na seguinte ordem do dia:

1º) reunião do campeonato oficial do corrente ano;

b) — escolher os membros que comporão o Departamento de Árbitros;

c) — designar a data do inicio do campeonato, como também se realizarão os torneios iniciais.

João Pessoa, 11 de Março de 1967.

(Artilício Ataíde de Almeida)

PRESIDENTE

Vasco da Gama Esporte Clube

CONVOCAÇÃO

Para tratar de assuntos de interesse desta associação estará reunida a diretoria do Vasco da Gama Esporte Clube, no dia 14 do corrente, terça-feira, em sua sede social, à Av. São Sebastião S/N — Térrea. A reunião será em caráter extraordinário e tem início previsto para as 20h30m, ocasião em que estão sendo convidados todos os associados em dia com suas obrigações.

Ass. José Floriano
Vice-Presidente em Exercício.

Placard «A União»

JOGOS QUE SERÃO REALIZADOS HOJE PELO BRASIL:

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

Em Porto Alegre — Santos x Grêmio.
Em Curitiba — Corintians x Ferroviário.
Em São Paulo — Vasco da Gama x Palmeiras.
Em Belo Horizonte — Cruzeiro x Fluminense.
Na Guanabara — Bangú x São Paulo.

TORNEIO HEXAGONAL DO NORDESTE

Em Belém do Pará — Clube do Remo x Ceará Sportino.

Em Recife — Santa Cruz x América Cearense, com arbitragem de Sébastião Rufino.

TORNEIO ALAGOANO

Em Maceió — CSA x Penedense

CERTAME BAIANO

Em Salvador: Preliminar — São Cristovão x Guarani Principal — Vitória x Leônico.

AMISTOSOS:

Em João Pessoa — Botafogo x Central de Ca-

ruarú (PERNAMBUCO).

Em Campina Grande — Treze x América do

Ribeira.

LIDER — O Palmeiras de São Paulo (foto), um dos líderes do Torneio Roberto Gomes Pedroso* esta tarde defenderá sua posição ante o Vasco da Gama, em partida a ser travada na Capital paraibana.

Vila Nova sem jogar esta tarde

Segundo apuramos junto à diretoria do Esporte Clube União, o dia de hoje, mesmo enfatizando que o time local, tendo vista a derrota sofrida ante o Vasco da Gama, não teria sido concretizado a contento. O presidente do clube, o sr. Antônio Góes, não teria ficado satisfeito com o resultado final, que só garantiu um segundo lugar entre os dez primeiros, impossibilitando dessa forma a ida do esquadrão rubro-negro, a fim de se encontrar no estádio "Sérvulo Pimentel", em Taubaté, e assim, que a direção técnica do União já caminhou a fato aos atletas gráficos, dispensando-os neste fim de semana, devendo assim renunciar os treinamentos na próxima terça-feira.

Cinco não aceitou

Tio Iago recebeu a resposta do União, o embaixador da Vila Nova não entrou entre os que aceitaram o convite para o torneio de agosto, para uma edição na qual o time de Taubaté se exibiu hoje em São Paulo, em virtude do compromisso pelo Campeonato do Varadouro, o time "calendário" solucionou outra data para sua apresentação.

Paulistano no Varjão

Esta tarde, no estádio "Gabinete Barão", no Varjão, o Athetis local entrará medindo forças amistosamente com o Paulistano de Cruz das Armas.

Levando consigo o atacante Zito, integrante da seleção de amadores, com o principal arraço, a delegação do São Paulo fará varas nossa Capital por volta das 12hs. de hoje

Treze quer recuperar seu prestígio ante o América

Tentando uma recuperação diante de sua torcida e consequentemente recuperar seu prestígio de campeão para banho da temporada passada, a diretoria do Treze estará defrontando-se no dia de anteontem, representando do América, da cidade do Recife, em peléja que se

ca disputada no estádio "Presidente Vargas", em Campina Grande.

Era oportunidade

Apesar do "Galo" não estar praticando seu verdadeiro futebol, pois a nova tentativa de arrumar uma nova equipe, já que dois

de seus melhores valores foram negocados (Serafim e Marcos), o cara pode aproveitar tempos de boa oportunidade para uma possível recuperação, rumo embora a equipe americana seja um adversário de reais qualidades.

Na sexta-feira os co-

mmandados de Astrogildo Nery encerraram seus treinamentos, à tarde no estádio "Presidente Vargas", com um coletivo de aprofundamento.

Por outro lado, o treinador Dante E. Anchi comandou na manhã de sexta-feira um leve treino (Continua na 7a. página)

Rodada dupla inicia certame do Varadouro

Com horário previsto para as 13h30m, será iniciado hoje a tarde, o Campeonato Interno do Brasil do Varadouro, ten do com sede local no estádio "Nenzinho Batista", na rua São Miguel. Na ilha São Miguel, no dia 11, a reunião do Conselho, foram tomadas todas as providências cabíveis, devendo a rodada dupla corresponder plenamente à expectativa do público desportivo ru daquele populo subúrbio de nossa

Capital. A partida inicial será das mais sonoras, tendo em vista a categoria a dois titânticas. Estarão frente a frente o time do Cinco de Agosto e o São Paulo, com os adversários daqui vindo por uma votação a fim de iniciar com o "pé direito" na tabuleta de classificação.

Clássico"

Dado o interesse do em

barato, é provável que a partida entre os rivais seja grande "clássico", de vez que todos os quatro atuariam com suas forças maximas. Segundo apurado, o técnico do Cinco de Agosto, Adalberto Pereira Góis, da FIF, é o que mais possivelmente irá enfrentar o São Paulo, que já podemos antever o sucesso da primeira rodada, cujo inicio está previsto para as 13hs, em sua primeira partida.

Principais

Por outro lado, o jogo de fundo, reunirá Coritiba e Ferroviário, com o primeiro sendo apontado como favorito muito em destaque. O Coritiba é o time que já trouxe 10 das 16 provindades que já podemos antever o sucesso da primeira rodada, cujo inicio está previsto para as 13hs, em sua primeira partida.

Até o momento presente, a nossa reportagem não conseguiu saber o nome do juiz que dirigirá esta tarde, o embate entre botafoguenses e cariocas programado para o estádio da

rua Juiz de Fora.

Preliminar

O encontro preliminar desta tarde, no "Olímpico", será jogado pelos representantes do Botafogo e do Estrela Solitária, com validade pelo certame amadorista de 1967. Edinaldo Silva será o responsável pela arbitragem e Fernando Angelo e José Leonardo serão os seus auxiliares.

Curso

Amanhã, à noite, o Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol dará prosseguimento ao II Curso de Árbitragem, instituído pela entidade rubro-negra.

Férias

A partir desta data entra em vigor as férias, só voltando a bater o sino com "NOTÍCIAS DA FPF" no próximo dia 12 de abril.

Damásio SOUZA.

Santos atua em També e leva Zito como atração

Corrida de Bayeux empolga desde já nosso amadorismo

Tabajara — Rádio Arapuan e A Gazeta Esportiva.

Os prêmios, todos de natureza esportiva, serão oferecidos pelo Prefeito Lourenço Castanho, que virá com a sua Banda Marcial.

— II CORRIDA DAS PRAIAS — Com a vinda de Oliveira, esta semana, a Beira-Rio, houve a participação da "II CORRIDA DAS PRAIAS", no dia 9 de abril vindouro, das 10hs. às 12hs., no Grêmio de Fuzileiros Navais, que virá com a sua famosa Banda Marcial; — Polícia Militar do Paraná;

— Parque da Aeronáutica e Ito. Regimento de Infantaria, 1a Escola de Aprendizes Marinheiros, que participou na primeira corrida, não poderá vir este ano, por não contar com fundistas

de vez que todos eles se encontraram agora, no Rio de Janeiro. Será não restar divididas, uma "viseira" lamenada, pois tiveram destacada atuação em

— Orient os organizadores, enviam convites ao Núcleo da Direção Aérea Terrestre — que tem a segunda melhor equipe militar d. América do Sul — Centro de Esportes da Marinha do Rio, 160, RL. do Natal, 200, BC, os Macacos, Alcâmera F. Clube, do Natal, "A" Campeões (Individual) do Ceará, Mirassol e São Paulo. Toda a correspondência deve ser enviada pela VARIG, num envelope contendo a "Prova" para com os organizadores da "maior do Norte Nordeste".

— NOS TRABALHOS PELO

CONFEDERAÇÃO PARAIBANA

Z. C. O. — agradece a Dr. Júlio Teixeira pelas grácas alcançadas com premessa de publicação. José da Albuquerque, agradece ao Senhor Bonfim, uma gráca alcancada com fundistas de publicação.

